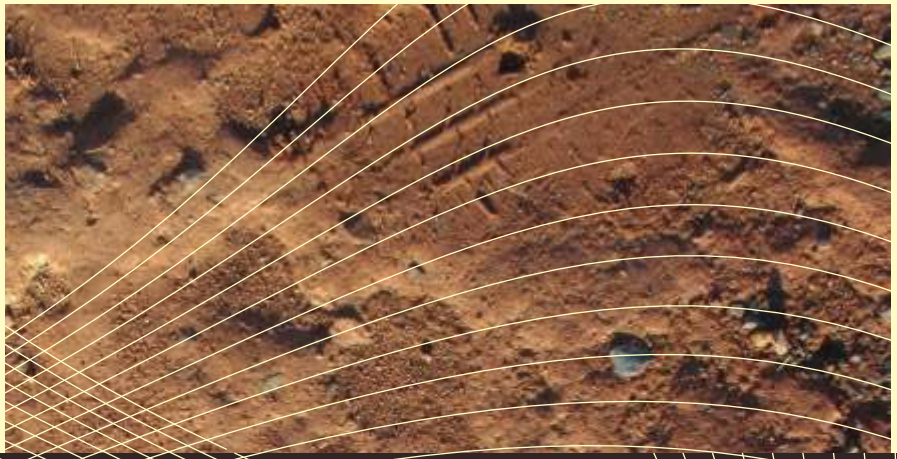

ENFOC

ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DA CONTAG

Lugar de tranformação política

ENFOC: UM ESPAÇO POLÍTICO E PEDAGÓGICO DO MSTTR

A Escola de Formação Político Sindical da Contag – ENFOC é um espaço de debates e de reflexões políticas e sobre a prática do Movimento Sindical de trabalhadores e trabalhadoras Rurais – MSTTR, e de estudos sobre temas presentes na agenda sindical.

Orienta-se pelo favorecimento da pluralidade de idéias, pela construção coletiva do conhecimento, pela autocrítica, a troca de experiências e a partilha de saberes e fazeres. É um lugar de transformação política, de re-alimentação de sonhos e de utopias, de olhar criticamente para a prática e construir orientações e refletir sobre seu aprimoramento.

Tem como princípios e fundamentos, a teoria da educação popular e o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS. Um projeto do MSTTR, que almeja a construção de uma sociedade justa, soberana, democrática e solidária. A ENFOC é uma Escola orgânica da CONTAG. Por isso os espaços de formulações e decisões gerais são os mesmos do MSTTR (congressos, plenárias e conselhos). Os espaços específicos da formação como o Encontro Nacional de Formação – ENAFOR que acontece a cada três anos, coletivos e redes, desencadeiam processos e fortalecem a estratégia formativa da ENFOC. O ENAFOR construiu as primeiras idéias sobre os referenciais políticos, pedagógicos e metodológicos da Política Nacional de Formação e da ENFOC.

Nessa construção, outros momentos como as atividades do Coletivo Nacional de Formação, da rede de educadoras do Conselho Político Gestor, das coordenações política e pedagógica e da equipe operativa, foram importantes para a configuração da Escola.

ENAFOR

O QUE QUEREMOS COM A ESCOLA

A pedagogia que fundamenta a formação política da ENFOC orienta-se pelas matrizes discursivas da educação popular: Teologia da Libertação e Freiriana, Marxista e Gramsciana. Estas Matrizes orientam as abordagens, os fundamentos político, pedagógico-metodológicos dos processos formativos que a Escola desenvolve. Pretende-se com isso que a Escola contribua para:

- Constituir e desenvolver itinerários formativos político-sindical, que valorize a abordagem ideológica e classista, voltada para estimular o protagonismo dos trabalhadores e das trabalhadoras na disputa por um projeto de sociedade.

- Construir e desenvolver metodologias que respeite a pluralidade de idéias, as especificidades dos sujeitos políticos e possibilite a educandos e educandas o acesso às diversas visões existentes sobre um tema.

- Estimular o desenvolvimento de processos formativos continuados nas diversas áreas temáticas, que possibilitem dialogar, interagir e aprofundar reflexões sobre o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS, do MSTTR.

- Qualificar o debate sobre concepção sindical; identidade camponesa, de gênero e geração étnico-racial; campo; desenvolvimento; modos de produção; políticas públicas e inclusão social; democracia e participação cidadã; organização sindical; e ação político-sindical.

- Qualificar e ampliar quadros de militantes do MSTTR, potencializando capacidades e habilidades dos sujeitos para atuarem na luta por uma sociedade justa, democrática, soberana e solidária.

ESTRATÉGIA FORMATIVA

A formação é um processo educativo que articula o cotidiano dos sujeitos políticos e as lutas gerais da categoria com as dimensões políticas e pedagógicas. Considera as etapas, ritmos e tempos do processo ensino-aprendizagem e interage com diferentes temas e públicos que compõe a categoria trabalhadora rural. Considera o ser humano em sua integralidade, articulando às dimensões pedagógicas e políticas da ação sindical.

Essa estratégia formativa se reafirma à medida que os processos desenvolvidos cumprem papel fundamental ao se referenciar na prática sindical, promovendo reflexões e reorientando a implementação do PADRSS. Assim as ações formativas encontram no PADRSS o seu fundamento e se constituem em instrumento estratégico para que trabalhadores e trabalhadoras rurais realizem conquistas que lhes assegurem qualidade de vida.

Por isso a Escola compreende que a formação deve ser continuada e que o PADRSS deve ser referencia nos debates, evidenciando sua contraposição ao projeto predominante na sociedade, o que requer leitura ampla do universo rural, suas dinâmicas, demandas, necessidades e especificidades.

ENAFOR

1. Metas

- Consolidação de uma metodologia de formação continuada voltada para o enfrentamento da luta pela construção de uma sociedade soberana, justa, democrática e solidária.

- Formação de educadores e educadoras do MSTTR para atuarem enquanto sujeitos multiplicadores do processo formativo da Escola, nos diferentes âmbitos de atuação do MSTTR.

- Estruturação e fortalecimento dos coletivos de formação nacional e estaduais, enquanto espaços de reflexão, formulação e acompanhamento da política nacional de formação (PNF) do MSTTR e da estratégia formativa da ENFOC.

- Organização, articulação e animação de redes de educadores e educadoras do MSTTR.

- Elaboração de materiais didático-pedagógicos que subsidiem os processos formativos desenvolvidos nos diferentes espaços do MSTTR.

2. Espaços Formativos

- Espaços nacionais
  São espaços de articulação e de execução de ações formativas em nível nacional, voltados para o público dos estados e das regiões. Dentre esses espaços estão: a ENFOC e seus espaços gestores, o Coletivo Nacional de Formação, o Encontro Nacional de Formação – ENAFOR, coletivos, Rede de Educadores e Educadoras do MSTTR, comissões e coordenações com as mais variadas estratégias formativas.

- Espaços regionais
  São espaços de articulação e de execução de ações formativas nas regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste envolvendo o público dos estados, quais sejam: as ações da ENFOC na região, as regionais da CONTAG, os espaços de articulação dos secretários e secretárias de formação, a Rede de Educadores e educadoras do MSTTR e as ações regionais dos diversos programas nacionais de formação desenvolvidos pela CONTAG e pelas Federações.

- Espaços estaduais
  São espaços de articulação e de realização de ações formativas no âmbito do Estado, sejam elas da ENFOC ou das secretarias específicas, envolvendo os pólos regionais, territórios, municípios e comunidades, sob a responsabilidade das federações. O coletivo estadual de formação, a rede de educadores e educadoras, Institutos são também articuladores de atividades formativas assim como diversos programas e projetos desenvolvidos pelas Federações.

- Espaços territoriais/municipais

  Nesses espaços a formação se aproxima mais da base, envolve lideranças de sindicatos, de associações, de grupos produtivos, em alguns momentos, a comunidade (base geral). Esses espaços, constitui-se de atividades formativas desenvolvidas pelas Federações e Sindicatos, onde conjuga as várias frentes de lutas do MSTTR para reflexão política dos resultados e impactos sobre a vida das pessoas. É também um espaço em que muitas ações formativas convergem por meio do eixo *ação sindical e desenvolvimento sustentável e solidário* que orienta a prática política do MSTTR e dos Grupos de Estudos Sindicais (GES).

3. Itinerário formativo da ENFOC

3.1 Eixos e unidades temáticas

Eixo temático: Ação Sindical e Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário		
1º Unidade	2º Unidade	3º Unidade
Estado, sociedades e ideologias;	História, concepções e prática Sindical;	Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário
Eixos Pedagógicos: 1 - Memória e Identidade. 2 - Pedagogia para uma Nova Sociabilidade		

As unidades temáticas são inter-relacionadas e articuladas por meio dos eixos temáticos – ação sindical e desenvolvimento rural sustentável e solidário e pedagógicos: memória e identidade, e pedagogia para uma nova sociabilidade, sendo esses últimos vivenciados transversalmente. Os temas que estruturam as unidades são abordados, levando em consideração o recorte histórico e contemporâneo, o contexto sindical, social, político e econômico.

As atividades formativas que integram os eixos e unidades do programa são contextualizados de acordo com a abrangência: visão geral para atividades nacionais, recortes regionais, estaduais e locais em seus respectivos âmbitos de realização.

3.2 Atividades do Tempo Escola

- **Curso de formação político-sindical**

Objetivo: Contribuir com a formação de militantes do MSTTR, aprimorando suas habilidades e capacidades para desenvolver a luta sindical e fortalecer a organização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Atividades	C/h Tempo Escola	C/h Tempo Comunidade	Total C/h
Curso nacional de Formação político-sindical	192	32	224
Curso regional de Formação político-sindical	168	32	200
Curso estadual de formação político-sindical	120	32	152
Soma carga horária			576

3.3 Auto-formação e planejamento das atividades formativas

- **Oficinas pedagógicas e seminário de desenvolvimento metodológico**

Objetivo: aprofundar questões metodológicas (concepção, conceitos e didática), organizar e elaborar o processo formativo, aprofundar temas relevantes do processo educativo, fazer avaliações e potencializar a sistematização da experiência Escola.

Atividade	Público	C/h
Oficina nacional de auto - formação e organização do curso nacional – 2 oficinas de 3 dias cada.	Coordenações política e pedagógica da escola	48
Oficinas pedagógicas regionais – 3 oficinas de 3 dias em cada região.	Educandos e educandas do curso nacional	72
Oficinas preparatórias do processo de multiplicação criativa – 3 oficinas de 2 dias por Estado.	A equipe do estado que concluiu os curso s - nacional Regional.	48
Seminário nacional de desenvolvimento metodológico	Equipes escola, representantes de turmas, secretários e secretárias de formação,	40
Soma carga horária		208

3.4 Atividades do tempo comunidade

Grupo de Estudo Sindical – GES

Com a compreensão de que a prática educativa deve favorecer espaços diversos, que envolvam um maior numero de militantes, alcance a base sindical, cimentando-a para a ação política conseqüente, foi que a Escola idealizou o GES, enquanto parte do seu itinerário formativo. Os GES são espaços formativos articulados aos Sindicatos e animados pelos educadores e educadoras egressos da Escola. Realiza-se nas comunidades e municípios, com participação dos trabalhadores e trabalhadoras de base para refletir sobre ação sindical e as políticas de interesse da categoria. Os GES estabelecem vínculos com o cotidiano sindical e traz a realidade dos trabalhadores e trabalhadoras para uma reflexão coletiva, crítica e emancipatória.

Objetivo: contribuir com uma visão crítica dos trabalhadores e trabalhadoras sobre a realidade em que vivem e favorecer conhecimento sobre o PADRSS, sobre o contexto e trajetória de luta dos trabalhadores e trabalhadoras, na busca por políticas que promovam a inclusão social e o desenvolvimento da comunidade/território.

Atividade inter e pós-módulo

Momentos de imersão no espaço de militância dos educandos e educandas que interage com cotidiano sindical e promove re-visita às reflexões e estudos do tempo escola. Diferenciam-se do GES no caráter, tempos e finalidade. As atividades inter e pós-módulo compõem a matriz curricular dos cursos e volta-se à pesquisa diagnóstica sobre um determinado tema ou sobre a realidade definida no tempo escola.

Objetivo: experimentar instrumentos investigativos, dialogar com o cotidiano sindical e refletir sobre necessidades, limites, potencialidades e desafios da ação sindical em relação à luta, organização e formação sindical.

Atividade	Público
Atividades de reflexões sobre a luta sindical, sobre o PADRSS e práticas formativas.	Trabalhadores e trabalhadoras de base Diretores e diretoras de Federações
Pesquisa-diagnóstica (campo e documental) Reuniões de socialização de conteúdos dos cursos e estratégia da Escola.	Educandos e educandas da ENFOC

4. PÚBLICO DA ESCOLA

- Trabalhadores/as rurais representantes da categoria: dirigentes da Contag, Federações, Sindicatos e pólos regionais das federações.

- Assessores/as do Movimento Sindical de Trabalhadores/as e Trabalhadoras Rurais: profissionais que prestam assessoria política às entidades sindicais.

- Representantes de entidades parceiras: profissionais que estabelecem diálogos estratégicos com o MSTTR, orientando as lideranças sobre questões estratégicas de âmbito local, voltadas para as políticas públicas de desenvolvimento.

REDE DE EDUCADORES E EDUCADORAS

Um dos papéis da formação é o de ser facilitador das ações cotidianas no sindicalismo rural, de modo a possibilitar debates sobre grandes temas, na perspectiva de contribuir com uma leitura crítica da realidade e com o avanço das lutas e com a capacidade de elaboração protagonizada por suas lideranças.

Essa dimensão é desafiada permanentemente pela necessidade de animar e articular a formação em níveis estadual, regional e nacional, em uma realidade de dispersão territorial, e também, para garantir unidade político-pedagógica de uma formação que é ao mesmo tempo orgânica e crítica ao MSTTR.

A Rede Educadores e educadoras, que vem se estruturando se coloca enquanto um dos caminhos para compartilhar aprendizagens e ações, cujo funcionamento implica em vivenciar a democracia, solidariedade, cooperação.

Compreendemos rede enquanto uma articulação horizontal, onde seus integrantes, nesse caso educadores (as) do MSTTR, mantêm uma articulação entre si, e buscam fazer desse espaço um lugar de experiências vivenciadas, de reflexões sobre essa prática e de construção coletiva de orientações que venham a expressar qualidade nas atividades de formação. É lugar de potencialização da PNF, sendo ao mesmo tempo, lugar de auto-formação e de execução da ação formativa.

Fazem parte da Rede de Educadores e Educadoras dirigentes, assessores e assessoras que tenham participado dos cursos de formação politico-sindical da ENFOC, apoiados por suas entidades. Os (as) integrantes da rede devem estar envolvidos (as) com a formação sindical das diversas secretarias da Contag

e das Federações, cuja prática cotidiana se dê à luz da Política Nacional de Formação e do PADRSS, bem como estar comprometido com a estratégia de multiplicação criativa descrita na PNF.

Devem também, ter disponibilidade de participar de encontros da rede no estado, na região ou em nível nacional, bem como de atender demandas, considerando as especificidades temáticas, pedagógicas ou geográficas, como contribuir em cursos, seminários, oficinas, planejar e animar Grupos de Estudos Sindicais (GES).

GESTÃO POLÍTICA E PEDAGÓGICA DA ENFOC

A gestão política e pedagógica da ENFOC, coerente com as deliberações das instâncias do MSTTR, é efetivada nos seguintes espaços:

Coordenação Política – Tem um caráter executivo, responsável direto pelo acompanhamento da coordenação pedagógica, convênios, projetos, produção de materiais. É composta pela Presidência, pelas Secretarias Geral, de Formação, Finanças e Administração da CONTAG.

Conselho Político Gestor – Trata-se de um colegiado ampliado, responsável pela interlocução e articulação nacional na direção política da Escola. É composto pela Coordenação Política e uma representação de cada região do país, totalizando 9 integrantes.

Coordenação pedagógica – Essa coordenação compreende a assessoria da secretaria de formação, uma assessoria de cada secretaria da CONTAG, a rede de colaboradores e a coordenação política. A coordenação pedagógica é responsável pela construção e desenvolvimento do itinerário pedagógico, dos materiais didáticos, das programações metodológicas, dos assessoramentos aos cursos, e é co-responsável com a coordenação política pela auto-formação, animação da Rede de Educadores/as e sistematização de todo processo formativo desenvolvido pela Escola.

Equipe operativa – A equipe operativa da ENFOC é formada pela assessoria de formação e Secretaria de Formação da CONTAG. Conta também com a assessoria da rede de colaboradores. É responsável diretamente pela execução das tarefas e atividades demandadas pelas coordenações política e pedagógica.

Além desses espaços de gestão, a Escola conta também com uma Secretaria Administrativa responsável pelos encaminhamentos da rotina da Escola, tarefas administrativas, contatos internos e externos, prestação de contas, banco de dados, entre outras atividades.

OS PRINCÍPIOS POLÍTICOS QUE ORIENTAM A CAMINHADA

Os princípios que norteiam a ação formativa articulam o fazer pedagógico-metodológico com a ação sindical cotidiana. Conjugar essas duas dimensões da prática sindical é reafirmar que a Escola se propõe desencadear processos formativos que sejam capazes de contribuir com a transformação de realidades e emancipação dos sujeitos, e assim, resignificar a luta sindical pela construção de uma sociedade, justa, soberana, democrática e solidária.
São eles os princípios:

- A compreensão do ser humano em sua totalidade
- A permanente abertura aos vários saberes
- A reconstrução da mística de mudança social
- Permanente articulação entre prática e teoria
- Interdisciplinaridade na abordagem dos conhecimentos
- Formação pluralista, classista, crítica e criativa
- Formação numa perspectiva de ação transformadora
- Postura avaliativa e crítica permanente da ação e da prática formativa
- A pesquisa como principio educativo
- A construção coletiva do conhecimento
- A vivência de relações horizontais entre educador e educadora, e educandos e educandos
- Fortalecimento das identidades: respeito às diferenças de raça/etnia, geração, gênero e região
- A memória enquanto um potencial crítico-transformador na formação

OS PRINCÍPIOS POLÍTICOS QUE ORIENTAM A CAMINHADA

APRENDIZAGENS:
O QUE A CAMINHADA TEM MOSTRADO

Nessa caminhada a ENFOC já reúne um significativo envolvimento do MSTTR com a formação. Todas as 27 Federações estão participando com o seu processo formativo, motivo de muita alegria que renova a vontade de seguir adiante.

Com a constituição da Escola, em 14 de agosto de 2006, a CONTAG inaugurou novo momento da formação. Um desejo de muitos anos se concretizou, trazendo o diferencial entre formação pontual (capacitação em temas específicos) e processos formativos continuados, que envolvem aspectos da contemporaneidade e trajetórias de lutas dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Os desdobramentos do itinerário nas regiões, estados e município/comunidade, articulados às próprias iniciativas das Federações comemora saldos positivos. Em apenas dois anos de existência já envolveu diretamente 385 trabalhadores e trabalhadoras rurais nos processos formativos da Escola nos cursos nacional e regionais, que agora estão em fase de multiplicação criativa com a previsão de envolver mais de 800 trabalhadores e trabalhadoras de base, apenas no primeiro itinerário formativo (1 turma nacional, 5 turmas regionais, 27 turmas estaduais).

Muitas iniciativas de Federações sinalizam para consolidação de novos espaços formativos – redes e coletivos –, e apropriação dos referenciais políticas e pedagógico-metodológicos trabalhados pela escola.

É uma caminhada que tem desafiado permanentemente a Escola enquanto espaço orgânico e ao mesmo tempo, crítico da prática do MSTTR. A ENFOC segue seus passos contribuindo com os trabalhadores e com as trabalhadoras rurais que estão na base sindical, nas direções e assessorias das Federações e STTRS de modo a se apropriarem do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário e interagirem com as demandas pela construção de uma sociedade, justa, democrática, soberana e solidária.

CONTAG FETAGs STTRs

filiada à CUT